

Uma das maneiras que encontro para perceber as diferenças ao longo de décadas em nossas vidas enquanto moradores urbanos é conversar com pessoas mais velhas que eu. Digo velhas no sentido de terem mais idade, tendo em vista que conheço jovens que já são anciões em mentalidade.

As mudanças de toda ordem já ocorridas, que de alguma forma melhoraram nossas vidas em sociedade, são absorvidas rapidamente, e na mesma velocidade são consideradas irrelevantes no bojo do dia a dia.

Sou do tempo que supermercado não abria aos domingos. Existem no Brasil alguns que funcionam vinte quatro horas, de segunda a segunda. Muitos clientes estão dispostos a ir de madrugada.

Do tempo que só se comprava botijões de gás butano nos caminhões que passavam em nossa porta. Da mesma forma que só poderíamos comprar em bodegas ou supermercados refrigerantes e bebidas.

Do tempo que o DETRAN não tinha postos de serviços avançados, que farmácias aos domingos fechavam e tinham que definir qual delas ficaria de plantão. Isso não faz muito tempo. Assim como não faz muito tempo que surgiram em nossa ilha uma infinidade de serviços de entrega a domicílio.

Essas ideias e iniciativas citadas acima são uma pequena amostra de exemplos existentes, assim como muitas outras, que saíram da cabeça de alguém e foram viabilizadas para o nosso bem, como o FERJ, o Tele Judiciário, os Casamentos Comunitários e o Laboratório do Fórum, que saíram da cabeça iluminada do Desembargador Jorge Rachid quando presidente do TJMA.

Neste caso, o Des. Jorge teve as ideias e principalmente o poder para implementá-las, coisa que dificilmente é possível, principalmente se a demanda for exclusivamente conduzida/realizada por um gestor público.

A iniciativa privada é extremamente proativa na busca de ofertas de novos produtos e serviços que não sabíamos nem que precisávamos deles. Eu só soube que precisava de celular quando em 1994 comprei o primeiro. Por outro lado, como já disse, a coisa complica quando dependemos dos poderes públicos para provocar e fazer acontecer o que incontestavelmente nos trará benefícios.

Sabemos que existem uma infinidade de limitantes legais que travam muito toda e qualquer iniciativa de se implementar uma boa ideia. Porém, muitos gestores públicos se escondem por trás dessas limitantes para não realizarem absolutamente nada. Nem se dão ao trabalho de tentar.

No meu texto "LITORÂNEA", divulgado em 11 de fevereiro de 2014 no site do NEP MA, elenco algumas sugestões, entre elas em especial pontuo esta: - "No lado oposto da calçada atual, isso no início da avenida, de quem vem da Ponta D'areia no sentido do Calhau até a subida do Hotel Pestana, não tem calçada. Por que não construir neste espaço uma nova e moderna ciclovia?"

Fico contente em ter antevisto e, principalmente, externado algo necessário que agora está sendo efetivado pelos gestores de nossa cidade, para uso do contribuinte em seus momentos de lazer.

Estamos nos expondo quando externamos uma sugestão. Muitos preferem não correr este risco e matam silenciosamente suas próprias ideias. Não tenho este problema ou preocupação, contudo levo em conta todas as implicações e desdobramentos que eu possa provocar ao tornar pública uma sugestão.

Pedindo permissão aos meus diletos amigos do TJMA e CGJMA, estes conquistados nos dez anos em que lá trabalhei, para colocar neste espaço uma sugestão que inicialmente diz respeito a eles, vejamos;

Sabemos que existem dois Tabelionatos de Protesto de Letras e Outros Títulos da Capital (TPLT), e oito Tabelionatos de Notas de São Luis (TNS). Os dois TPLT, como o próprio nome sugere, estão voltados para relações comerciais, empresariais e de consumo. Faz o intermédio da cobrança entre quem tem crédito e quem tem dívidas em aberto. Já os TNS têm os seguintes serviços notariais: - escrituras públicas, procurações em geral, atas notariais, inventário e partilha, divórcio / separação, testamento, autenticação de cópias, reconhecimento de firma entre outros.

No período compreendido entre 2013/2014, o TPLT passou de uma unidade, para toda a ilha, para duas, e os quatro existentes de TNS passaram para oito, em uma excelente providência da Corregedoria de Justiça do Estado do Maranhão capitaneada pelo TJMA.

Sabemos, outrossim, que tudo que é bom pode ser melhorado, e muitas vezes com poucos arranjos se obtém um ganho tremendo. Os profissionais do agronegócio buscam intensamente o aumento da produtividade por metro quadrado sem aumentar suas áreas de cultivo. Ficarei só com este exemplo para entendimento de vocês.

Por variadas razões, estamos cada vez mais sem tempo. A iniciativa privada percebeu isso e há muito vem encontrando maneiras de disponibilizar em dias e horas alternativas, possibilitando-nos a consumir.

Sabemos que a razão de ser dos poderes, instituições e órgãos públicos somos nós, os contribuintes. Seria uma maravilha se estes gestores tivessem a mesma preocupação em bem nos atender que os empresários da iniciativa privada tem. Por que não? Quem fez as leis e as regras que existem?

As campanhas de vacinação são executadas aos domingos. Votamos aos domingos, por que não podemos ter disponíveis aos sábados e/ou aos domingos os serviços dos Tabelionatos de Protesto de Letras e dos Tabelionatos de Notas de São Luis? Senhores do PJ MA, por favor, pensem nisso.

Você e eu temos, no fundo de nossas consciências, nossas ideias "fora do quadrado". Uma sugestão qualquer que seja a sua, a nossa busca por uma vida melhor, a busca pela nossa **EVOLUÇÃO**.